

Volcker, o que fez o juro subir

Washington — Políticas monetárias rígidas e uma incansável determinação na luta contra a inflação fizeram de Paul Volcker uma controvertida figura nacional durante os anos em que esteve na presidência do Banco Central (Federal Reserve Board): Muitos norte-americanos o culpavam pelas altas taxas de juros no começo da década, mas também o elogiaram como o homem que domou o dragão inflacionário que durante anos perseguia a economia do País: Ele esteve duas vezes no Brasil e, embora usasse

frases cáusticas sobre a política econômica brasileira, ajudou nas duas últimas rolagens da dívida externa.

Nos últimos anos, Volcker tornou-se um dos mais admirados dirigentes do Banco Central dos últimos tempos, sendo respeitado pela inigualável credibilidade que conquistou nos mercados financeiros dos Estados Unidos e do mundo.

Nomeado pela primeira vez pelo presidente Carter, em 1979, Volcker acreditava que a necessidade mais urgente do País era reduzir

o avanço da inflação: Pôs em vigor políticas que fizeram baixar a inflação, mas foram políticas penosas que provocaram uma aguda recessão: Os juros subiram e, com eles, a dívida de países como o Brasil.

Volcker foi designado para uma segunda gestão de quatro anos, em 1983, pelo presidente Reagan: Economista, de 2 metros de altura, completando 60 anos em setembro, Volcker angariou extraordinária reputação nos círculos econômicos e empresariais do Mundo: Ganhando 89:500 dólares por ano (Cz\$ 260 mil mensais) como presidente do Banco Central, sabe-se que Volcker rejeitou ofertas atraentes do setor privado — como consultor, professor e conferencista — que fariam dele um milionário: Consta que algumas dessas ofertas giravam em torno de salários acima do milhão de dólares anuais.

“Volcker fez as drásticas mudanças de diretrizes de que necessitávamos”, disse Louis Crandall, do *The Money Market Observer*:

Ele esteve sob o cerrado fogo da crítica, inclusive da parte do governo Reagan e especificamente de Donald Regan, que foi secretário do Tesouro até o ano passado.

Mas a inflação foi derrotada.

Em visita ao Brasil, quando se inaugurou oficialmente o atual prédio do Banco Central, em 1981, Volcker deixou algumas frases ácidas, para constrangimento de seu amigo e acompanhante Carlos Langoni, então presidente do BC: Observando o prédio em inauguração, Volcker comentou “pois é, acho que o tamanho dos edifícios de bancos centrais é diretamente proporcional ao de suas dívidas externas”: O Federal Reserve tem apenas quatro andares.